

ESTUDO DE CASO

Contexto

Uma estudante refugiada síria de 10 anos chegou a Portugal com a sua família e foi acolhida num centro de acolhimento apoiado pela Cruz Vermelha Portuguesa. Ela foi matriculada numa escola pública, mas tinha dificuldades com a língua portuguesa e muitas vezes sentia-se excluída. Começou a faltar às aulas e corria o risco de ficar para trás.

Intervenção

- A escola, em colaboração com a CVP, designou um mentor para a ajudar com os trabalhos de casa e com o português como língua estrangeira.
- Um mediador intercultural trabalhou com os pais para explicar o sistema escolar português e apoiar o seu envolvimento na vida escolar.
- Ela também foi incentivada a participar num grupo de teatro multicultural, o que a ajudou a fazer amizades e a ganhar confiança.

Resultados observados

- Após seis meses, a sua assiduidade melhorou e o seu desempenho académico aumentou significativamente.
 - Ela desenvolveu competências de comunicação mais fortes em português.
 - Os seus pais passaram a envolver-se mais ativamente nas atividades escolares, participando em reuniões e apoiando a sua aprendizagem.
-

Lição principal

O sucesso escolar não é alcançado apenas através do reforço académico, mas sim através de uma abordagem holística e inclusiva que aborda as necessidades linguísticas, culturais, sociais e emocionais.